

Instituto Universitário da Maia
Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento



Aspetos Psicossociais Associados à Qualidade de Vida
no Cancro da Mama

Diana Fátima Agostinho Dinis

Dissertação de Mestrado em
Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação:
Professora Doutora Joana Filipa Fonseca Carreiro

Resumo

Objetivo: O cancro da mama é uma doença crónica que tem um grande impacto e que acarreta diversos efeitos secundários na vida das mulheres. A presente investigação teve como principal objetivo compreender, do ponto de vista das participantes, quais as suas perspetivas e significados acerca da sua qualidade de vida ao longo da trajetória da doença. **Método:** Dinamização de um *focus group* (n=8) com o intuito de compreender quais os aspetos psicossociais associados à qualidade de vida no cancro da mama. Os dados recolhidos pela presente investigação qualitativa foram analisados tendo por base a *grounded theory*.

Resultados: Ao longo da experiência da doença, quando a mulher se depara com as suas limitações físicas, psicológicas e sociais, bem como, com a redução e/ou perda de autonomia, confronta-se com a necessidade de reajustar a sua vida, os seus hábitos e as suas rotinas. As alterações no seu dia-a-dia têm implicações não só para a doente, como também para os que lhe estão mais próximos. **Conclusão:** As participantes deste estudo, após um diagnóstico de cancro da mama, redefinem o seu futuro, os seus papéis sociais, os seus hábitos e rotinas do dia-a-dia e as suas prioridades de vida, como meio de se ajustar à doença e às suas diferentes fases e melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: qualidade de vida, cancro da mama, funcionamento biopsicossocial, redefinição do futuro.